

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 25/11/2013 - Edição 943

SINDESV-DF realiza Encontro de Mulheres Vigilantes



1º Seminário Regional de Mulheres Vigilantes do Distrito Federal

O SINDESV-DF realizou nesse Sábado (23) o seu 1º Seminário Regional de Mulheres Vigilantes do DF. As vigilantes que participaram do Seminário discutiram temas importantes para as mulheres, como assédio moral e sexual, conquistas e desafios da mulher na sociedade e no trabalho, direitos e deveres das mulheres na luta. Representaram a CNTV os companheiros Adriano Linhares, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis, Cláudio José de Oliveira, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e São Gonçalo e Márcio José de Brito, presidente do Sindicato dos Vigilantes e Seguranças de Goiânia.

Um dos temas mais abordados foi o assédio moral e sexual, muitas vezes

escondidos nas relações de trabalho. O Seminário procurou mostrar para as vigilantes as formas de identificar o assédio, além dos mecanismos possíveis para combater esse assédio, tendo o Sindicato como parceiro nessa luta.

Os presentes também ressaltaram a importância do Sindicato em realizar esse tipo de evento, que possibilita que as mulheres se encontrem para trocar experiências e se organizarem, além de entrar em contato com as ideias dos movimentos específicos das mulheres. A diretora Thiana, do SINDESV DF, disse que esse foi o primeiro de muitos. “Ainda realizaremos outros eventos voltados para as necessidades das mulheres vigilantes”, disse ela.

Fonte: Sindesv-DF





Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande garante pagamento de vale alimentação aos vigilantes da UFCG

Em mais uma ação em prol da categoria de vigilantes, o Sindvigilantes CG garantiu aos 69 companheiros da empresa Elfort Segurança de Valores que prestavam serviço na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) o pagamento dos direitos trabalhistas que não haviam sido pagos. Em ação junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) ficou garantido que a UFCG efetue o pagamento

de R\$16.891,20, referente ao vale-alimentação, em até 20 dias.

O valor é referente a duas faturas em aberto. Foi firmado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre a empresa, o sindicato e a universidade. No documento o Procurador do Trabalho Marcos Antônio Ferreira Almeida determina que os valores sejam repassados diretamente aos trabalhadores. “Isso porque o contrato de trabalho já foi encerrado”,

explicou Edimir Bernardo, presidente do Sindvigilantes CG.

Segundo Edimir Bernardo, o Sindicato tomará as medidas cabíveis para garantir que os trabalhadores recebam a multa do FGTS. “Faremos isso porque o TAC determina o valor a ser pago sem a multa dos 40%”, esclareceu.

Fonte: CNTV

SindForte/RN derrota prefeito na Câmara Municipal de Natal



Vereador Sandro Pimentel(centro), com a diretoria do SindForte.

O Sindforte/RN garantiu na semana passada mais uma vitória significativa para a categoria: a derrubada do veto do prefeito de natal contra o projeto de lei que cria vagas de estacionamentos para carros-fortes no município. Aprovado pela Câmara Municipal de Natal, o projeto de lei de autoria do vereador Sandro Pimentel (Psol) foi vetado pelo prefeito sem nenhuma alegação plausível. A pressão da categoria e do Sindforte-RN conseguiu reverter a situação.

Para o presidente do Sindforte/RN, Tertuliano Santiago, a atitude do prefeito foi “pura falta de sensibilidade com o trabalhador e o povo da Cidade do Sol”. Em resposta ao veto, a categoria aumentou a pressão e, no plenário, o projeto foi novamente referendado. Agora, os vigilantes de carro forte podem operacionalizar o abastecimento de bancos e caixas eletrônicos com mais segurança, sem colocar em risco sua vida e de cidadãos de passagem pelo local.

Fonte: CNTV

Extinção do cargo de vigilantes em Passo Fundo (RS) em debate

Nesta segunda-feira (25), os vereadores da Câmara Municipal de Passo Fundo apreciam, em discussão prévia única, o projeto de Lei de autoria do Executivo que propõe a extinção dos cargos de servente e vigilante do quadro dos servidores estatutários de nível básico, previstos na Lei Complementar nº 28, de 26 de dezembro de 1994, e altera as atribuições do cargo de operário. O assunto vem gerando polêmica entre a Administração e a categoria, que está preocupada com

a tramitação da matéria na Câmara. “Se o projeto que prevê a extinção do cargo de vigilante for aprovado na Câmara vai ser ruim para nós”, justificou o chefe do Núcleo dos Vigilantes, Mauro André dos Santos.

Extinção II

A informação de que o Executivo encaminharia o projeto para a Câmara foi divulgada pelo Simpasso, que também está receoso com o encaminhamento da situação. “Há uma preocupação com isso, porque as contratações terceirizadas não

estarão computadas na folha e os servidores atuais enquadrados nos quadros que podem ser extintos correrão riscos em suas aposentadorias, pois a função onde estão enquadrados não existirá”, justificou o presidente do Simpasso, Marcelo Ebling. Quando entrar em pauta, na segunda-feira, o projeto deve enfrentar resistência e ser alvo de protestos dos vigilantes, que já anteciparam suas presenças na sessão ordinária.

Fonte: Diário da Manhã

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV - José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF